

PERCEPÇÃO E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ESCOLARES DA REDE PRIVADA DE ENSINO, DA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Débora Favoretto¹; Naiara Caleffi Cabral¹; Isabelle Zanquetta Carvalho²; Angela Andréia França-Gravena²

RESUMO: Durante a fase escolar, a criança desenvolve de forma acentuada seu conceito a respeito da imagem corporal, começa a reconhecer que a aparência das pessoas pode ser mais ou menos desejável. A insatisfação corporal é um problema que afeta ambos os sexos e atualmente tem se agravado devido aos padrões de beleza estabelecidos pela mídia. O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre a percepção e insatisfação da imagem corporal com o estado nutricional e influência dos responsáveis. Para tal análise, como metodologia, será realizado um estudo quantitativo com coleta de dados transversal, no qual será feita avaliação da percepção e insatisfação corporal, avaliação do estado nutricional e influência dos responsáveis sobre a imagem corporal de 200 escolares, com idade entre 7 a 10 anos, de ambos os sexos em um colégio particular da cidade de Maringá. A amostra foi calculada a partir do número total de escolares regularmente matriculados na escola participante (N = 213 escolares). No cálculo da amostra levou-se em consideração a prevalência das variáveis analisadas (percepção e insatisfação corporal) embasado nos dados da literatura, estimado em 15,3%, com precisão de 5% e intervalo de confiança de 95%, resultando em 103 escolares. Adicionou-se 20% no total do cálculo da amostra como critério de confusão totalizando 124 escolares. Será aplicado um questionário de auto preenchimento com uma escala de imagem corporal - Children's Figure Rating Scale (TIGGEMANN, M.; WILSON-BARRETTT, E; 1998) e outro direcionado aos responsáveis das crianças com questões objetivas referentes à percepção e preocupação com o peso dos mesmos. Para a avaliação antropométrica, será mensurada a estatura, peso e posteriormente o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), segundo fórmula de Quetelet, 1942. O valor de IMC encontrado será analisado na tabela de Escore-Z da World Health Organization (WHO, 2007), e classificado segundo protocolo da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006), adotado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 2008. Para análise estatística, será utilizado o teste χ^2 . O nível de significância entre as variáveis percepção e insatisfação da imagem corporal com o estado nutricional e influência dos responsáveis será fixado em $p < 0,05$. As análises serão realizadas no "software" Statística 7.0. Espera-se ter como resultados a relação estatisticamente significativa entre a percepção e insatisfação da imagem corporal com o estado nutricional e a influência dos responsáveis, em escolares.

PALAVRAS-CHAVE: escolares; estado nutricional; imagem corporal

¹ Discentes do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). naiarinha159@hotmail.com; deb_favoretto@hotmail.com

² Orientadoras e Docentes do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. isabellezanquetta@ig.com.br; angela.gravena@cesumar.br